

**EFICÁCIA DO METRIBUZIN APLICADO EM DIFERENTES DOSES E QUANTIDADES DE PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR E TRANSFERIDO DIRETAMENTE ÀS FOLHAS DE *Ipomoea grandifolia* E *Brachiaria plantaginea***

ROSSI, C.V.S. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, cavsr@fca.unesp.br); PIVETTA, J.P.\* (Bayer Cropscience, Ribeirão Preto - SP, joao.pivetta@bayercropscience.com); VELINI, E.D. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.com.br).

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia do herbicida metribuzin aplicado em diferentes doses e quantidades de palha, para assim verificar a melhor situação de controle quando da absorção direta da palha pelas plantas daninhas. Foi realizado em vasos preenchidos com solo seco de Latossolo Vermelho distrófico (LVd), semeados com *Ipomoea grandifolia* (IAOGR) e *Brachiaria plantaginea* (BRAPL) e em casa de vegetação localizada no NuPAM - FCA/ UNESP, Campus de Botucatu-SP. Foi simulada uma chuva de 30 mm sobre os vasos após a semeadura e antes da colocação das palhas de cana-de-açúcar. Os tratamentos envolveram cobertura com zero; 2,5; 5 e 7,5 t ha<sup>-1</sup> de palha e foram aplicadas as doses de zero; 480; 960 e 1.920 g ha<sup>-1</sup> de i.a. de metribuzin com volume de calda equivalente a 200 L ha<sup>-1</sup>. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 4 repetições e dezesseis tratamentos. O umedecimento após a aplicação foi por sub-superfície, sem umedecer a palha. Foi avaliada a densidade de plantas daninhas aos 7; 14; 21; 42; 49 e 67 dias após aplicação (DAA); a biomassa seca aos 67 DAA e atribuiu-se porcentagem de controle aos 7; 14; 21; 28; 35; 42; 49; 56 e 67 DAA, baseando-se em critérios segundo a escala de notas ALAM (1974). Os dados foram submetidos ao teste t ao nível de 10 % de probabilidade. Os resultados demonstraram que o metribuzin foi eficaz no controle, acima de 97,5 %, sobre IAOGR nas diferentes doses e quantidades de palha, porem controles superiores, acima de 99,75 %, foram proporcionados pela maior dose independente da quantidade de palha. Já para BRAPL, verificou-se que a maior dose foi eficaz nas diferentes quantidades de palha, proporcionando controle superiores a 95 %, no entanto a dose de 480 e 960 g ha<sup>-1</sup> de i.a. resultaram eficácia de controle somente nas quantidades de zero e 2,5 t ha<sup>-1</sup>, sendo acima de 83,75 e 98 %, respectivamente para as doses. Com isso, para as espécies avaliadas, o melhor controle foi proporcionado por 1920 g ha<sup>-1</sup> de i.a. de metribuzin, independente da quantidade de palha presente.

**Palavras-chave:** herbicida, palha, planta daninha, *Saccharum officinarum*.